



ABIQUIM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA



Audiência Pública

Comissão de Minas e Energia

09 de dezembro de 2015

Brasil: uma vocação natural para a indústria química

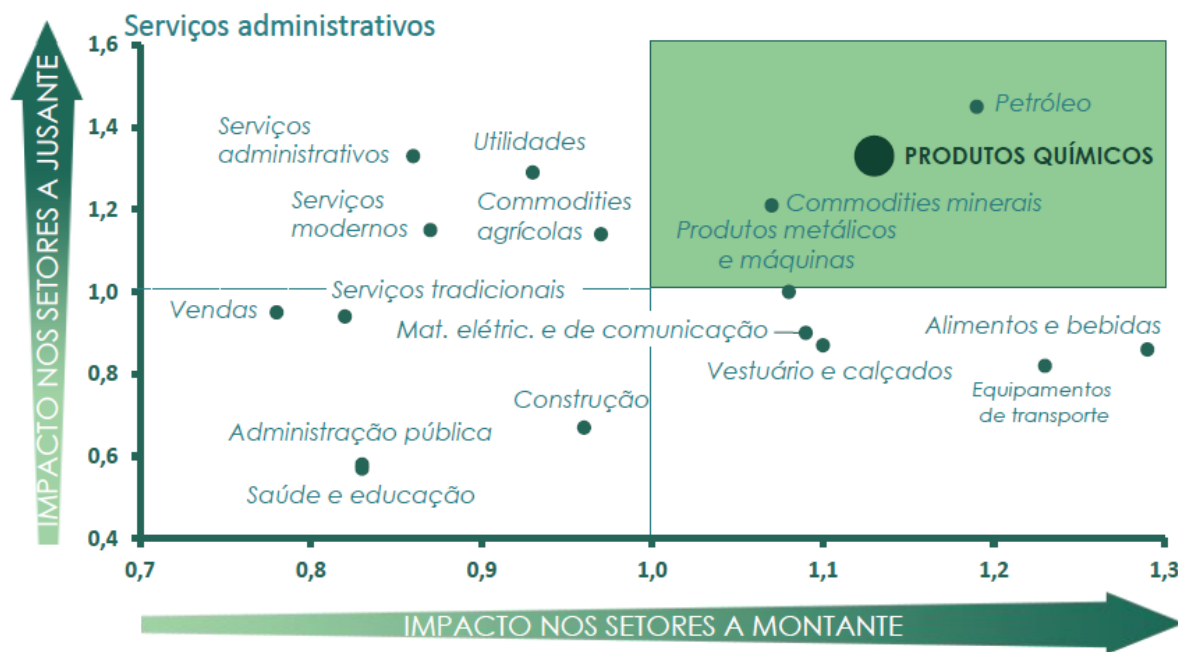
País rico em petróleo, gás, biodiversidade, minerais e terras raras

O SETOR QUÍMICO

UM DOS GRANDES PROPULSORES DA ECONOMIA BRASILEIRA



QUÍMICA PRESENTE NA CONSTRUÇÃO DO FUTURO.



Fonte: EESP-FGV/ Cambridge

O setor de **produtos químicos** figura entre os que mais possuem **efeitos propulsores na economia**.

Está entre os **melhores setores nos encadeamentos** tanto para montante como para jusante.

O aumento de produção da indústria química estimula a produção de outros setores, havendo um **efeito dinâmico em cadeia**.



Atuação Responsável
Compromisso com a sustentabilidade

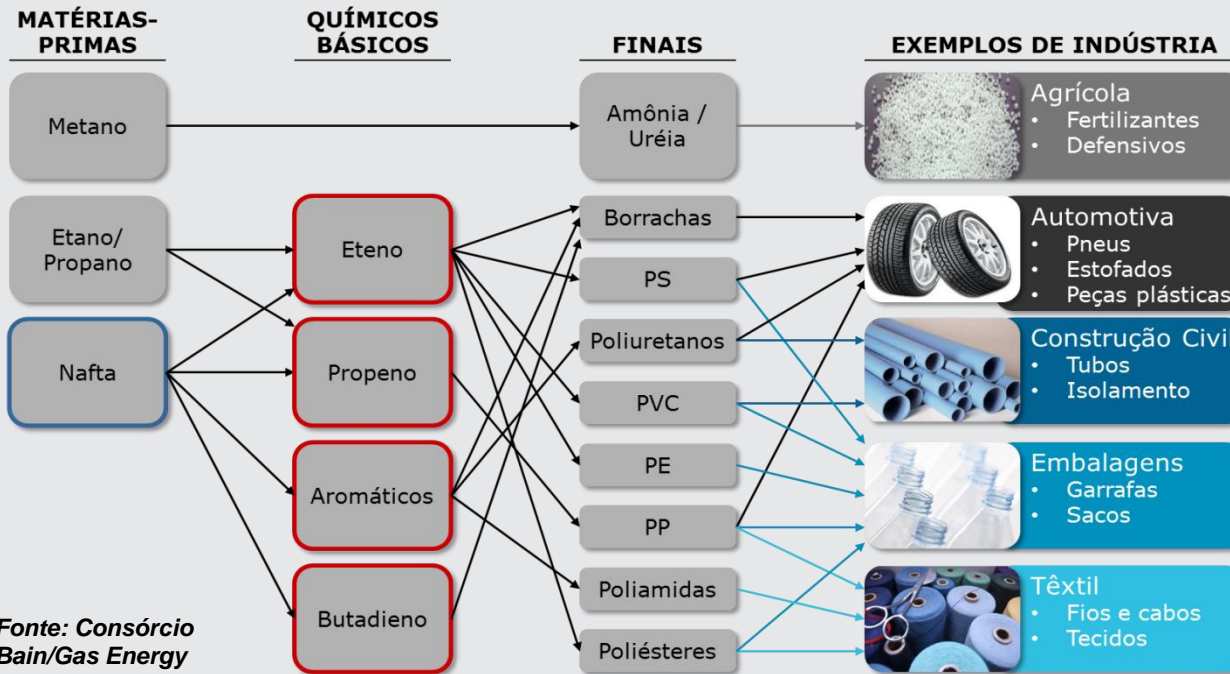
INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA É FORTE E DIVERSIFICADA

TEMOS IMPORTANTE MERCADO CONSUMIDOR LOCAL E

CONSTRUÍMOS A MAIOR CAPACIDADE PRODUTIVA DA AMÉRICA LATINA



QUÍMICA PRESENTE NA CONSTRUÇÃO DO FUTURO.



Fonte: Consórcio Bain/Gas Energy

6º MAIOR INDÚSTRIA QUÍMICA DO MUNDO

US\$ 147 bilhões
FATURAMENTO LÍQUIDO

400 mil
EMPREGOS

10% DO PIB INDUSTRIAL

4º MAIOR PIB DO SETOR INDUSTRIAL

*“Todos os segmentos industriais utilizam a química em maior ou menor proporção; a química é **base da sustentabilidade do desenvolvimento industrial.**”*



Atuação Responsável®
Compromisso com a sustentabilidade

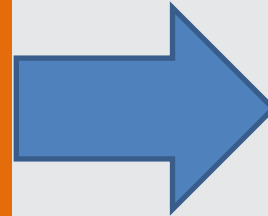
FATORES ESSENCIAIS E IMPORTANTES PARA UMA INDÚSTRIA QUÍMICA FORTE

Fatores essenciais:

- Matéria-prima competitiva
(entre 70 e 90% dos custos)

- Energia

- Os **preços** precisam acompanhar a cotação de países que são **produtores de recursos naturais**;
- Os **contratos** precisam ser de **longo prazo** (pelo menos 20 anos).



Fatores importantes:

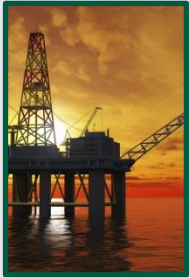
- Infraestrutura e logística
- Investimento em pesquisa e desenvolvimento
- Qualificação da mão de obra

Cujo peso é da ordem de 20% sobre os custos de produção

Há uma forte relação das matérias-primas petroquímicas no Brasil com o mercado de energia, sendo o seu fornecimento condicionado ao equacionamento da matriz energética.



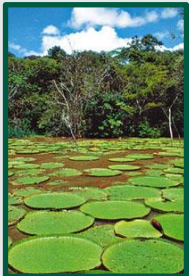
O POTENCIAL DE MATÉRIAS-PRIMAS NO BRASIL



O Brasil pode ser o 4º maior produtor de petróleo do mundo



Gás: produção triplicará até 2030



O Brasil possui a maior biodiversidade do mundo, favorecendo a produção de químicos a partir de matérias-primas renováveis




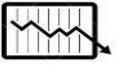
Minerais: ex. quartzo e terras raras





O curto prazo é desafiador, com impactos negativos na cadeia de fornecimento e oportunidades de crescimento no médio prazo


Dificuldades

- 

Crises política e econômica
- 

Queda no PIB
- 

Aumento da inflação e renda comprometida
- 

Aumento do desemprego
- 

Competitividade do gás e petroquímicos no Brasil

Variação cambial favorecendo as exportações

US\$ 

Produção de petróleo e gás provenientes do Pré-Sal



Competitividade dos bioderivados para promoção da química renovável



Linhas atrativas para fomentar a inovação na química



A importações de químicos supre 35% da demanda interna, com um valor agregado 2,5 x superior ao das exportações



Oportunidades

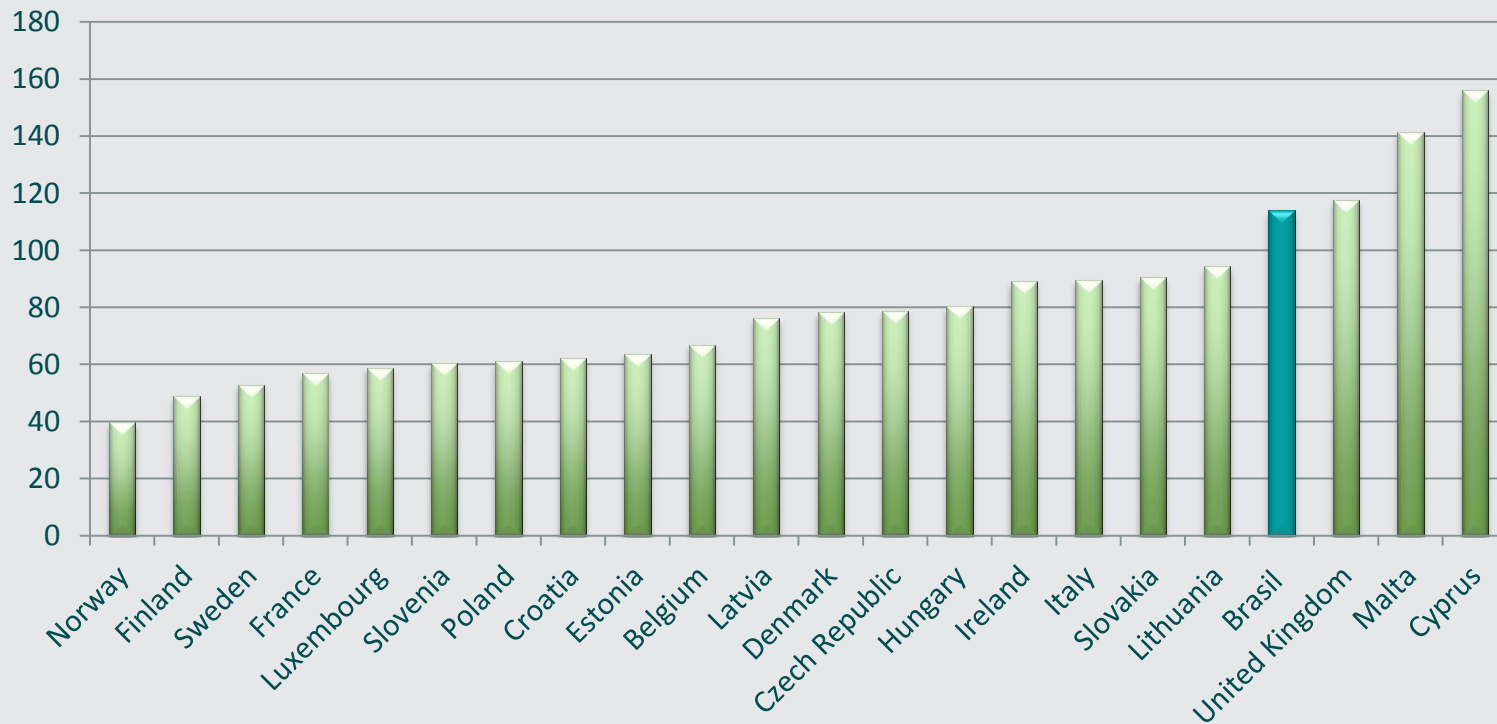
Energia Elétrica

(Insumo estratégico para a indústria química)

- Energia elétrica: insumo estratégico para a indústria química;
- Elevada participação no custo de produção da indústria química: de 20% a 50%;
- Indústria química tem elevados ganhos de eficiência energética: redução do consumo em 7 anos = 19%;
- A tarifa do Brasil é uma das mais caras do mundo;
- Segurança de fornecimento constante é fundamental.



Grandes Consumidores de Energia (US\$/MWh)



Fonte: Eurostat, tarifas referentes ao 1º Semestre de 2015, e TR Soluções.

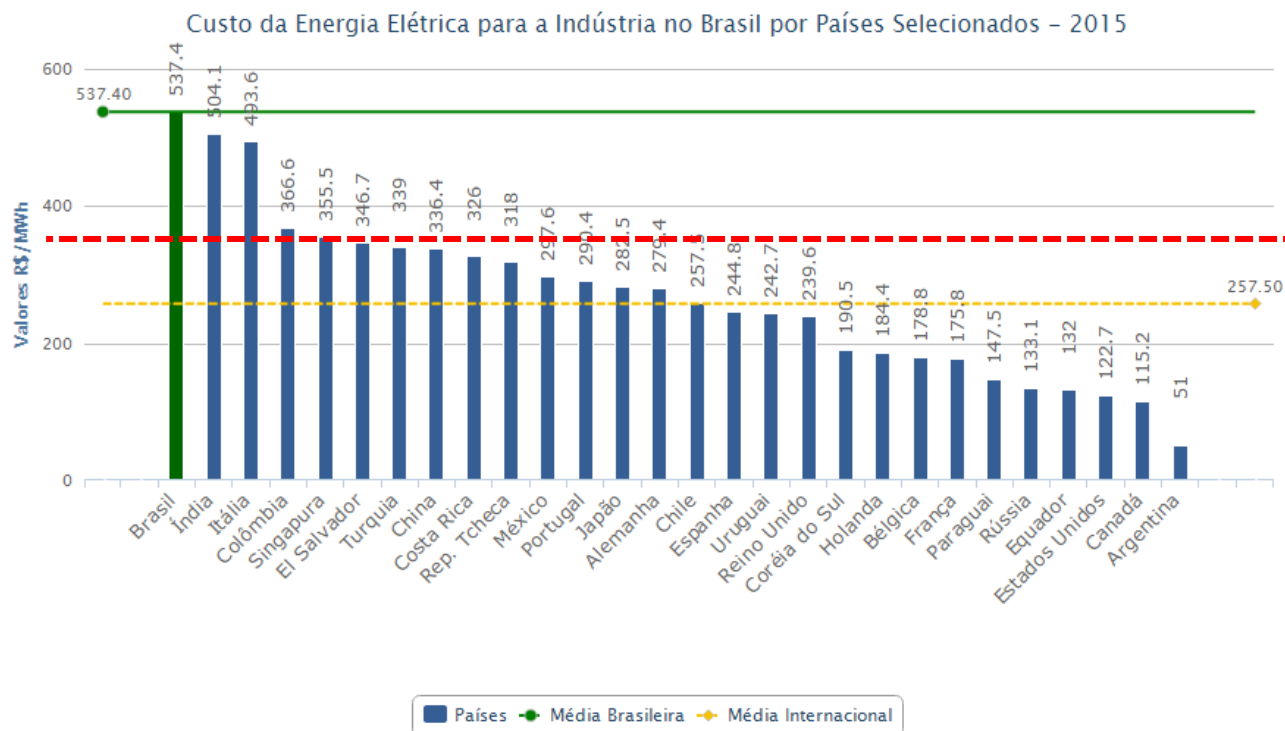
Considera as tarifas aplicadas para grandes consumidores. Eurostat considera a faixa de 20 000 MWh < consumo < 70 000 MWh para grandes consumidores.

TR Soluções considera: média das tarifas do A1 e A2

Elaboração: Abrace.



Comparação Firjan (com impostos)



Fonte: Cálculo do Sistema FIRJAN - www.firjan.org.br

EXPORTAR DADOS

--- representa a tarifa industrial brasileira sem impostos, ou seja, ainda é maior do que a tarifa dos demais países com impostos.

Nota metodológica Firjan: os valores internacionais representam o último dado disponível para o ano de 2012, e serão atualizados anualmente. Suas fontes são a Agência Internacional de Energia, na publicação "Energy Prices and Taxes" ou em contato direto com a Agência; a base de dados da OLADE – Organização Latino-Americana de Energia; sites oficiais de governo (caso da Índia e Singapura); ou consulta ao mercado do próprio país, no caso da China. Para todos os países, foram consideradas as tarifas industriais com tributos e o câmbio PPP.

Preocupações

- Renovação do contrato de gás natural com a Bolívia: deveria ser preço internacional;
- Renovação dos contratos de gás natural entre distribuidores estaduais e Petrobras: deveria ser preço de País produtor;
- Retirada dos descontos hoje concedidos pela Petrobras: não faz sentido aumentar preço em tempo de crise e queda de consumo;
- MP 688: não pode resultar em aumento de custo para o consumidor.



Futuro

- Continuar melhorando a matriz energética brasileira: estimular a cogeração e continuar investindo em fontes alternativas (eólica, solar, biomassa, biometano, resíduos industriais);
- Utilizar o óleo e o gás oriundo do Pré-sal em instrumentos de aumento de competitividade da indústria brasileira;
- Reduzir os encargos incidentes sobre a energia elétrica.

SEM ENERGIA COMPETITIVA NÃO HAVERÁ INDÚSTRIA EFICIENTE

